

## PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE – 2016

Responsável: Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente – Ano base: 2016

### I. FUNDAMENTOS LEGAIS

A preocupação dos órgãos do Ministério da Educação com a formação de docentes capacitados para atuar em Instituições de Ensino Superior, IES, está amparada a partir da Lei Federal no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, através do Artigo 66, conforme segue: *Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.*

Em âmbito da avaliação do Ensino Superior a Lei Federal 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A CONAES – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que objetiva avaliar e supervisionar processos avaliativos, no bojo do SINAES, em âmbito externo, frente às IES. O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – criado através da Lei Federal 9.448 de março de 1997, juntamente com a DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior – instituíram, em conjunto com os demais órgãos, em setembro de 2010, revisão do instrumento de avaliação institucional externa para os processos de credenciamento e reconhecimentos das IES.

O sobredito instrumento introduziu 10 (dez) dimensões constituintes ao SINAES, destacando-se em nível de composição do corpo docente a dimensão 05 (cinco): *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho.* Nesta dimensão foram criados 02 (dois) indicadores aderentes à capacitação e à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 5.2. *Formação do corpo docente*; que estabelece como conceito referencial mínimo de qualidade para as faculdades: *Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.*

- Indicador 5.3. *Condições institucionais para os docentes*; traz como conceito referencial mínimo de qualidade aplicado às faculdades: *Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.*

Em janeiro de 2014 um novo instrumento de avaliação institucional externa foi expedido pelo Ministério da Educação. As 10 (dez) dimensões do SINAES delineadas no instrumento de setembro de 2010 foram reagrupadas em 05 (cinco) eixos de forma que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) esteja permeado em todas as facetas adjacentes à gestão global e sistêmica das instituições, não restringindo-se à dimensão 01 (um) do instrumento de 2010. Os 05 (cinco) eixos estabelecidos, dispostos de forma a agrupar as dimensões pretéritas, são:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

O *Eixo 4 – Políticas de Gestão* passa a contemplar a questão da composição do corpo docente, absorvendo as demandas quanto ao plano de capacitação de professores à luz dos instrumentos legais citados neste documento. No respectivo eixo destacam-se 02 (dois) indicadores:

- Indicador 4.1. *Política de formação e capacitação docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.*
- Indicador 4.7. *Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.*

Com vistas aos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação em âmbito do SINAES, a CONAES, o INEP e a DAES fomentaram o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância, publicado em maio de 2012, trazendo aperfeiçoamento em relação ao instrumento anterior e mantendo a dimensão 02 (dois) vinculada ao corpo docente dos cursos. Desta forma a dimensão supracitada conta com 02 (dois) indicadores portadores de plena aderência à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 2.7. *Titulação do corpo docente do curso*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é maior ou igual a 75%.
- Indicador 2.8. *Titulação do corpo docente do curso – Percentual de doutores*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

Em agosto de 2015 os órgãos arrolados anteriormente publicaram novo instrumento de avaliação de cursos de graduação. Em relação aos indicadores supracitados não houve alterações, mantendo-se os patamares representativos em relação aos percentuais tanto em relação aos docentes com pós-graduação *stricto sensu*, como em relação aos docentes com Doutorado.

A titulação do corpo docente nas IES no Brasil segue, a rigor, pressuposto da formação do professor em, ao menos, no nível da Especialização pós-graduação *lato sensu*. Os instrumentos citados afirmam como itens regulatórios, em termos de cumprimento ou não cumprimento, requisitos legais neste sentido.

O processo sugere que mesmo uma instituição ou um curso que obtenha indicadores no nível de excelência em itens mensurados nas avaliações *in loco* situados em eixos ou dimensões, não irá satisfazer as exigências para credenciamento ou recredenciamento, em caso de IES, ou autorização e reconhecimento, no caso de cursos de graduação, se ao menos um dos requisitos legais não forem cumpridos.

O Ministério da Educação a partir de documentos expedidos pela SERES – Secretaria de Regulação e de Supervisão da Educação Superior – explicita constantemente necessidade das IES atuarem com o mais absoluto zelo pelo cumprimento pleno das normas legais.

O instrumento de avaliação institucional de setembro de 2010 elenca no requisito legal de número 02 (dois) com respectivo critério de análise para a categoria *Faculdades*:

Titulação do Corpo Docente

[...]

**Faculdades:** No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei no. 9.394/1996).

**Faculdades:** O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu?

Em idêntico teor o instrumento revisto publicado em janeiro de 2014 também aloca nos requisitos legais e normativos, que aumentaram significativamente em relação aos requisitos dispostos em 2010, de 05 (cinco) para 18 (dezoito), a mesma disposição em relação à formação ao corpo docente. O instrumento de avaliação de cursos de graduação, de maio de 2012, segue a mesma linha quando prevê 13 (treze) dispositivos legais e normativos e destaca no dispositivo de número 03 (três) seguido da explicitação do mesmo: *Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?*

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído através da Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014, estabelece metas desde a Educação Básica até o Ensino Superior para o horizonte de 2014 a 2024. Especificamente a meta 13 (treze) debruça-se na melhoria da qualidade do Ensino Superior, estipulando indicador de 75% (setenta e cinco por cento) de mestres e doutores do corpo docente em exercício. Também estipula percentual de 35% (trinta e cinco por cento) de doutores neste conjunto global:

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Neste sentido as IES de forma geral precisam prever progressão contínua da composição de mestres e doutores em pleno exercício nos respectivos quadros de corpo docente dos cursos de graduação para satisfazer, plenamente, as metas estabelecidas.

## II. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova expressa as seguintes diretrizes para a formação do quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implantar o processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

Em 2014 a Faculdade Canção Nova instituiu o Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente. Trata-se de documento institucional, submetido e aprovado pelo Conselho Superior. O Artigo 5º. deste regulamento dispõe sobre as modalidades de apoio ao docente através da dimensão acadêmica e pedagógica, que traz aderência à capacitação constante do corpo de professores. A dimensão acadêmica e pedagógica contempla as seguintes esferas de apoio, que estão detalhadamente discriminadas no próprio corpo do regulamento:

- Banca de Concurso Público;
- Banca de Mestrado e Doutorado;
- Defesa de Mestrado e Doutorado;
- Devolutiva de Avaliação de Desempenho;
- Eventos Acadêmicos;
- Formação Acadêmica;
- Intercâmbios;
- Lançamento de Livros;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Plano de Capacitação Docente, e
- Publicações.

### III. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

A rigor o corpo docente da Faculdade Canção Nova sofreu expansão nos últimos anos em decorrência do incremento de turmas a partir da captação de discentes em processos seletivos, organizados a partir de 2012 no início de cada ano. Esta captação trouxe necessidade de criação de turmas novas para cursarem novos períodos, o que levou a necessidade de contratação de mais professores a fim de efetivar o cumprimento das disciplinas dispostas nas matrizes curriculares, no seio dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

No ano de 2013 a Faculdade Canção Nova possuía em atividade 12 (doze) turmas, todas relativas aos quatro cursos de graduação oferecidos, sendo 04 (quatro) turmas referentes aos primeiros períodos, ingressantes no início de 2013, 04 (quatro) turmas referentes aos terceiros períodos, ingressantes no início de 2012, e mais 04 (quatro) turmas referentes aos quartos períodos, ingressantes em agosto de 2011.

A tabela 01 assinala que em 2012 a Faculdade Canção Nova contava com total de 25 (vinte e cinco) docentes ativos, correspondendo a 100% (cem por cento). Deste conjunto de professores 20% (vinte por cento) contavam com Doutorado, 48% (quarenta e oito por cento) com Mestrado e 32% (trinta e dois por cento) com Especialização.

Tabela 01 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2012 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	05	20
Mestrado	12	48
Especialização	08	32
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, em 2013, o corpo docente da Faculdade Canção Nova expandiu-se para 34 (trinta e quatro) professores ativos na Instituição. Deste total aproximadamente 18% (dezoito por cento) possuíam titulação no nível , de Doutorado, 53% (cinquenta e três por cento) possuíam titulação no nível de Mestrado e, aproximadamente, 29% (vinte e nove por cento) titulação no nível de Especialização.

Tabela 02 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2013 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	06	18
Mestrado	18	53
Especialização	10	29
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2014 o corpo docente estava constituído por total de 42 (quarenta e dois) docentes em atividade, o que representa expansão de 75% (setenta e cinco por cento) em relação a 2012. O total de turmas em atividade em 2014 foi de 16 (dezesseis) no primeiro semestre letivo e de 15 (quinze) turmas no segundo semestre letivo. A variação de uma turma se deu em virtude de colação de grau de uma turma do 6º período do Curso de Filosofia, licenciatura, oferecido no período matutino, ingressante em agosto de 2011. No segundo semestre letivo, portanto, o número de turmas ativas passou para 15 (quinze). Dos 42 (quarenta e dois) docentes, aproximadamente 24% tinham Doutorado concluído; em torno de 55% (cinquenta e cinco por cento) concluíram programa de Mestrado e ao redor de 21% (vinte e um por cento) concluíram Especialização.

Tabela 03 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2014 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	24
Mestrado	23	55
Especialização	09	21
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2015, durante o primeiro semestre letivo, 15 (quinze) turmas estavam em funcionamento durante o período noturno, fato motivado pela captação realizada em julho de 2011. Ao final deste semestre 03 (três) turmas colaram grau, contribuindo para que no início do segundo semestre o período noturno tenha absorvido 12 (doze) turmas relativas aos três cursos de bacharelado oferecidos: Administração, Jornalismo e Rádio e TV com as respectivas turmas dos 2os., 4os, 6os. e 8os. períodos.



Tabela 04 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2015 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	25
Mestrado	22	55
Especialização	08	20
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Dos professores ativos na IES integrantes do quadro do corpo docente em 2016, 06 (seis) estavam em processo de qualificação cursando programas de Mestrado ou Doutorado reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Dos 07 (sete) docentes arrolados, conforme consta na tabela 05 a seguir, 05 (cinco) professores estavam inscritos em programas de Doutorado e 02 (dois) em programas de Mestrado.

Tabela 05 – Docentes Ativos em Processo de Qualificação (2016, por programa, IES e área)

Docente		Programa	IES	Área
01	Denis Duarte	Doutorado	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal	Ciências da Religião
02	João Rangel Marcelo	Doutorado	USP	Programa de Integração da América Latina
03	Marcílio Farias da Silva	Doutorado	PUC-SP	Matemática
04	Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Doutorado	USP	Engenharia Elétrica
05	Vaniele Barreiros da Silva	Doutorado	UERJ	Psicologia Social
06	Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Mestrado	UNITAU	Gestão e Desenvolvimento Regional
07	Lúcio José Rangel	Mestrado	UNITAU	Gestão e Desenvolvimento Regional

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Ao final de 2016 o docente João Rangel Marcelo concluiu o programa de Doutorado. Desta forma o quadro do corpo docente da Faculdade Canção Nova, com as respectivas titulações, passar a se configurar conforme segue a tabela 06.

Tabela 06 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2016 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	13	33,3
Mestrado	21	53,9
Especialização	05	12,8
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

É possível projetar cenário para o final de 2018 considerando os docentes arrolados em processo de qualificação em 2016. Esta projeção, a partir da composição atual e do andamento das etapas (cumprimento das disciplinas, exame de qualificação e defesa) dos programas, poderá permitir à Instituição atingir percentual de mais de 40% (quarenta por cento) dos docentes com Doutorado e quase 50% (cinquenta por cento) dos docentes com Mestrado, elevando significativamente o índice de pós-graduados em programas *stricto sensu* para patamar acima de 90% (noventa por cento).

Tabela 07 – Faculdade Canção Nova – Projeção da Titulação do Corpo Docente em 2018

<b>Titulação</b>	<b>%</b>
Doutorado	43
Mestrado	47
Especialização	09
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

A preocupação da Faculdade Canção Nova quanto à melhoria contínua e sistemática das condições de trabalho do corpo do docente, converge para que os princípios da *Meta 13* do Plano Nacional de Educação sejam plenamente atingidos no final de 2018. As tabelas 08 e 09 demonstram a evolução do quadro de doutores e de docentes com titulação *stricto sensu* retratando preocupação criteriosa da Equipe Diretiva e das coordenações de curso quanto ao incremento desta categoria do quadro social da IES.

Tabela 08 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Doutorado (2012 a 2016)

<b>CORPO DOCENTE – DOUTORADO</b>					
<b>ANO</b>	2012	2013	2014	2015	2016
<b>%</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>33</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 09 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Titulação Stricto Sensu (2012 a 2016)

<b>CORPO DOCENTE STRICTO SENSU</b>					
<b>ANO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>%</b>	<b>68</b>	<b>71</b>	<b>79</b>	<b>82</b>	<b>87</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

#### IV. COERÊNCIA ENTRE O REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE COM OS ATENDIMENTOS REALIZADOS

O Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior, vigora de forma atender dimensão acadêmica pedagógica diretamente vinculada à capacitação e à formação dos professores da Faculdade Canção Nova. A relação a seguir traz docentes atendidos, exclusivamente dentro desta dimensão, com as modalidades de apoio, que estão discriminadas pormenorizadamente no sobredito regulamento. No primeiro semestre de 2016 foram contabilizados e documentados 05 (cinco) atendimentos. No segundo semestre foram contabilizados 17 (dezesete) atendimentos, perfazendo total anual de 22 (vinte e dois) atendimentos no ano.

Tabela 10 – Programa de Apoio ao Corpo Docente:  
Relação de atendimentos na dimensão acadêmica e pedagógica

	<b>Docente Atendido</b>	<b>Modalidade</b>
01	Prof. Esp. Lúcio José Rangel	Eventos acadêmicos Treinamento Censo da Educação Superior INEP – Brasília, DF. (25/02/16)
02	Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Eventos acadêmicos Tour da Experiência Fazenda União – Rio das Flores, RJ. (26/02/16)
03	Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Eventos acadêmicos Capacitação CONSAE (Consultoria em Assuntos Educacionais) Aplicabilidade da Resolução CP/CNE n.º. 02 de 01/07/2015 Hotel Promenade Platinum – Belo Horizonte, MG (18/04/16 e 19/04/16)
04	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos Café Filosófico São Bento Aplicação da Misericórdia e os Direitos Sociais Instituto Jacques Maritain Brasil – São Paulo, SP. (28/06/16)
05	Prof. Me. Denis Duarte	Eventos acadêmicos Doutorado em Ciências da Religião. Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais Universidade Católica Portuguesa – Braga, Portugal. (17/06/16 a 30/06/16)
06	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos Participação em Banca de Defesa do Programa de Doutorado em Filosofia – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PRC-SP), São Paulo, SP. (17/08/16)

07	Prof. Dr. Wagner Ferreira da Silva	Eventos acadêmicos Congresso Eucarístico Nacional – Belém, PA. (17/08/16 a 22/08/16)
08	Profa. Me. Adriana Ferreira da Silva	Eventos acadêmicos XI ECLESIOCOM (Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial) Centro Universitário Adventista de São Paulo – Engenheiro Coelho, SP. (18/08/16)
09	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos Congresso de Teologia Moral Instituto Teológico Salesiano Pio XI – São Paulo, SP. (29/08/16 a 01/09/16)
10	Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Eventos acadêmicos IV Encontro Regional Sudeste de História da Mídia Universidade Federal Fluminense – Niterói, RJ. (30/08/16)
11	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos V Encontro Internacional do CONPEDI (Conselho e Pesquisa e Pós-Graduação em Direito) Palácio Legislativo – Montevideú, Uruguai. (06/09/16 a 09/09/16)
12	Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Eventos acadêmicos XXXIX INTERCOM Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação Cidade Universitária – São Paulo, SP. (08/09/16)
13	Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Eventos acadêmicos III Congresso Brasileiro de Línguas Estrangeiras em Formação Técnica e Tecnológica Centro Paula Souza – São Paulo, SP. (20/09/16 e 21/09/16)
14	Prof. Esp. Fábio Antonio Ferreira	Eventos acadêmicos Dell EMC Forum Brasil 2016 World Trade Center – São Paulo, SP. (21/09/16)
15	Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Eventos acadêmicos Dell EMC Forum Brasil 2016 World Trade Center – São Paulo, SP. (21/09/16)
16	Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Eventos acadêmicos Orientação de pesquisa de Doutorado em Psicologia Social UERJ – Rio de Janeiro, RJ. (27/09/16)
17	Profa. Dra. Leila Urioste Rosso	Eventos acadêmicos 7º. Congresso Administrar La Maioson Buffet – Fortaleza, CE. (14/10/16 a 16/10/16)
18	Prof. Me. João Rangel Marcelo	Eventos acadêmicos Orientação de pesquisa de Doutorado no Programa de Integração da América Latina USP – São Paulo, SP. (27/10/16 e 28/10/16)
19	Prof. Me. João Rangel Marcelo	Eventos acadêmicos Banca de Defesa do Programa de Doutorado no Programa de Integração da América Latina – Universidade de São Paulo (USP) – São Paulo, SP. (31/10/16)

20	Profa. Dra. Leila Urioste Rosso	Eventos Acadêmicos XII Congresso Mundial de Administração Universidade de Cartagena das Índias – Cartagena de Índias, Colômbia. Visita Técnica Canal do Panamá – Cidade do Panamá, Panamá. (16/11/16 a 23/11/16)
21	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos Acadêmicos XXV Congresso do CONPEDI (Conselho e Pesquisa e Pós-Graduação em Direito) Centro Universitário Curitiba, Curitiba, PR. (07/12/16 a 10/12/16)
22	Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Eventos Acadêmicos Pensacom Brasil 2016 Centro de Pesquisa e Formação do SESC, São Paulo, SP. (12/12/16 e 13/12/16)

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 11 – Atendimentos Realizados: Capacitação e formação docente

Ano	No.
2014	19
2015	22
2016	22

Fonte: Diretoria Acadêmica.

## V. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS EM 2016

Em 2016 foram promovidos pela Faculdade Canção Nova 04 (quatro) encontros para capacitação do corpo docente, totalizando 55 (cinquenta e cinco) participações de professores em todas as capacitações. Este total constitui média aproximada de 14 (quatorze) participações por encontro, representando presença média de 36% (trinta e seis por cento) em relação ao universo total de 39 (trinta e nove) professores ativos referentes ao ano letivo. A seguir estão apresentados os projetos das capacitações promovidas e relação de presenças auferidas em listas apropriadas assinadas para este fim.

### 1. Educar no Carisma Canção Nova

- Carga horária: 01h.
- Responsável: Profa. Esp. Shirleya Nunes de Santana.

Mini-curriculo:

Graduação em Pedagogia – Centro Universitário Salesiano, UNISAL, Lorena. É especialista em Novas Tecnologias da Educação pela Escola Superior Aberta do Brasil. Exerceu o cargo de Diretora Geral do Instituto Canção Nova. É Diretora Geral da Faculdade Canção Nova e Superintendente do Núcleo Educacional da Fundação João Paulo II.

- Justificativa:

A formação do homem novo é uma via de mão dupla, por isso, dentro desta perspectiva, para termos uma sociedade transformada, é preciso investir na formação humana e na construção dos valores cristãos católicos frente ao corpo acadêmico desta Faculdade.

E assim inserir no mercado de trabalho, profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos que verdadeiramente contribuam para a construção deste mundo novo, a partir da sala de aula.

O encontro tem como proposta consolidar a Missão, a identidade e objetivos da Instituição frente ao corpo docente, tendo a certeza de que quando nos aprofundamos no conhecimento da Instituição a qual estamos inseridos favorece-se o empenho e o comprometimento daqueles que fazem parte dela, favorecendo a integração de todos.

- Objetivos:
  - Apresentar a Missão de instituição confessional para o corpo docente.
  - Explicar o “que é o carisma Canção Nova”: missão, identidade e propostas pedagógicas para a educação.
- Conteúdos:
  - Plano de Desenvolvimento Institucional.
  - Canção Nova sua identidade e missão.
- Data: 03 de setembro de 2016.
- Local: Espaço Domingos Sávio – Sala 03.
- Horário: 08h às 09h.
- Recursos materiais solicitados: Projetor.



Integrantes do corpo docente da Faculdade Canção Nova durante capacitação realizada pela Diretora Geral, Profa. Esp. Shirleya Nunes de Santana.

Foto: Henrique Alckmin Prudente, SET-2016.



- Participação: **21** (vinte e um) docentes.

1. Profa. Esp. Anna Aryel Amaro da Silva
2. Profa. Dra. Benedita Hirene de França Heringer
3. Prof. Me. Denis Duarte
4. Prof. Esp. Fábio Antonio Ferreira
5. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
6. Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel
7. Profa. Me. Joice de Araújo Reis Mendes
8. Profa. Me. Juliana Albuquerque Freire Melo
9. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira
10. Profa. Me. Leila Urioste Rosso
11. Prof. Dr. Lino Rampazzo
12. Prof. Me. Marcílio Farias da Silva
13. Prof. Me. Marco Antonio Papp
14. Profa. Dra. Mary Mitsue Yokosawa
15. Prof. Me. Norio Ishisaki
16. Profa. Me. Patrícia Adriana Corrêa Ferreira
17. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa
18. Prof. Dr. Paulo César da Silva
19. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho
20. Prof. Esp. Thiago Vasquez Molina
21. Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva

## 2. Capacitação para o SINAES

- Carga horária: 02h.
- Responsável: Profa. Dra. Maria José Urioste Rosso

Mini-currículo: Possui graduação em Psicologia pelo Centro UNISAL (1973), Mestrado em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo (1997) e Doutorado em Ciências Sociais pela PUC-SP (2004). Atuou como Coordenadora de Curso (Administração e Gestão de Recursos Humanos) no Centro UNISAL (11 anos). É avaliadora de curso do SINAES/INEP do Ministério da Educação.

- Justificativa:

O SINAES é compreendido como um processo salutar que visa melhoria contínua da qualidade do Ensino Superior no Brasil. Os princípios e concepções do SINAES estão contemplados nas seguintes normas legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, Lei Federal n. 9.394 de 20 de dezembro de 2006;
- Lei Federal n. 10.861 de 14 de abril de 2004 (Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências);
- Decreto Federal n. 5.773 de 09 de maio de 2006 (Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino);
- Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007 (Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação).

Tal aparato legislativo compõe marco legal das políticas públicas do Ensino Superior no Brasil.

As Instituições de Ensino Superior (IES) são parceiras nestes processos, uma vez que as avaliações presenciais apresentam ainda as seguintes características:

- Formativas: Produzem resultados que contribuem para o aperfeiçoamento das instituições e dos cursos;
- Processuais: Integram ciclos avaliativos de instituições e dos cursos através de um tripé formulado pelas avaliações *in loco*, pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC) e pelo Índice Geral de Curso (IGC) e pela auto-avaliação organizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);

- Emancipatórias: Na medida em que produzem autoconhecimento frente a debilidades e potencialidades, propiciando sedimentar uma cultura de avaliação e, de maneira ímpar, contribuir para aplicação da Missão institucional.

O Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dentro do contexto do SINAES visa:

- Implementar o SINAES;
- Produzir indicadores de qualidade do Ensino Superior;
- Divulgar os resultados dos processos de avaliação;
- Realizar estudos para melhoria da qualidade do Ensino Superior.
- Objetivos:
  - Expor os fundamentos do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior;
  - Discutir o instrumento de avaliação de cursos de graduação;
  - Destacar a importância do Projeto Pedagógico de Curso.
- Conteúdos:
  - SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior;
  - Instrumento de avaliação de cursos de graduação – INEP;
  - Projeto Pedagógico de Curso.
- Datas: 03 de setembro de 2016.
- Local: Espaço Domingos Sávio – Sala 03.
- Horário: 09h30 às 11h30.
- Recursos materiais solicitados: Projetor e computador.



Acima Profa. Dra. Maria José Urioste Rosso durante exposição na capacitação para o SINAES.  
Abaixo professores da Faculdade Canção Nova participando na atividade.



- Participação: **22** (vinte e dois) docentes.

1. Profa. Esp. Anna Aryel Amaro da Silva
2. Profa. Dra. Benedita Hirene de França Heringer
3. Prof. Me. Denis Duarte
4. Prof. Esp. Fábio Antonio Ferreira
5. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
6. Profa. Esp. Ioná Marina Moreira Piva Rangel
7. Prof. Dr. Jefferson da Silva
8. Profa. Me. Joice de Araújo Reis Mendes
9. Profa. Me. Juliana Albuquerque Freire Melo
10. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira
11. Profa. Me. Leila Urioste Rosso
12. Prof. Dr. Lino Rampazzo
13. Prof. Me. Marcílio Farias da Silva
14. Prof. Me. Marco Antonio Papp
15. Profa. Dra. Mary Mitsue Yokosawa
16. Prof. Me. Norio Ishisaki
17. Profa. Me. Patrícia Adriana Corrêa Ferreira
18. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa
19. Prof. Dr. Paulo César da Silva
20. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho
21. Prof. Esp. Thiago Vasquez Molina
22. Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva

### 3. 12ª. Jornadas Regionais SEMESP

- Carga horária: 07h.
- Responsáveis:

Dra. Raquel Carmona

Mini-currículo: Advogada do SEMESP – Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo.

Dra. Roberta Lins

Mini-currículo: Advogada Empresarial e Consultora Educacional.

Profa. Me. Ana Valéria Sampaio de Almeida Reis

Mini-currículo: Possui graduação em LETRAS – Centro Universitário UNIFATEA (1991) e Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (2006). É professora do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Campus Lorena, UNISAL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Portuguesa e Língua Espanhola. Integra a equipe do Laboratório de Metodologias Inovadoras – LMI do Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

Rodrigo Capelato

Mini-currículo: Diretor Executivo e Assessor para Assuntos Econômicos do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP). Sócio da Expertise Educação. Possui graduação em Economia pela Universidade de São Paulo, MBA em Tecnologia da Informação pela Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, e em administração pela Fundação Armando Álvares Penteado. Coordenador do Sistema de Informações do Ensino Superior Privado (SINDATA). Membro da Comissão de Aperfeiçoamento do FIES. Membro do Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior - CC – PARES. Membro do Grupo de Estudo sobre Indicadores de Educação Superior - GEIES do INEP. Professor dos cursos de pós-graduação Gestão e Direito Educacional pelo Instituto Internacional de Ciências Sociais e Gestão Universitária pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo. Autor dos livros “Novos Desafios no Ensino Superior” da Ensinamento Editoras, “Administração de Instituições de Ensino Superior” da Editora Alínea e dos capítulos “Perfil econômico-financeiro do setor” e “Características Gerais do Setor – Evasão” da publicação Análise Setorial do Ensino Superior Privado pela Hoper Estudos de Mercado. Coordenador de diversos estudos e pesquisas como “Perfil do Aluno de Iniciação Científica”, “Mapa do Ensino Superior”, “A Força do Ensino Superior

no Mercado de Trabalho”, entre outras. Pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo de 1994 a 1997. Autor de diversos artigos na área de potencial de mercado e ensino superior, como “Três desafios à gestão do ensino no século 21” pela Harvard Business Review, e “Ranking das regiões paulistas segundo o potencial de mercado” pela revista Economia & Empresa.

#### André Rossi

Mini-currículo: Sócio fundador e head de Marketing da Num.br. Responsável pelo planejamento de marketing e comunicação. Jornalista e comunicador com MBA em Marketing pelo Insper, Especialista em Ciências Políticas pela FESP (Fundação de Sociologia e Política de São Paulo). Possui certificação em Economia e Finanças pela FGV. Sócio fundador da Veto, empresa especializada em comportamento público e comunicação política.

#### Wilson Diniz

Mini-currículo: Inovação em Marketing – Stanford University (2016) Doutorado em Administração e Marketing – Bircham International University (2012) Mestrado em Administração e Comunicação – Universidade São Marcos (2007) MBA em Gestão Empresarial – Fundação Getúlio Vargas – FGV (2006) Pós-Graduação em Marketing – Universidade Presbiteriana Mackenzie (2002) Graduação em Propaganda e Marketing – Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU (2001).

- Justificativa:

A Jornada Regional SEMESP de São José dos Campos, Vale do Paraíba, região em que está inserida a Faculdade Canção Nova, constitui em evento composto por ciclo de palestras realizadas em 12 de abril de 2016. Os temas são definidos através de pesquisa realizada pelo SEMESP com gestores de IES, Instituições de Ensino Superior. De acordo com os temas mais solicitados o SEMESP escolhe profissionais especializados com marcante aderência sobre os respectivos temas, introduzindo também inovações para a gestão das IES.

O público-alvo da Jornada Regional de São José dos Campos é constituído por mantenedores, gestores e profissionais de IES, assim como coordenadores de cursos, docentes e pesquisadores.

- **Objetivos:**
  - Levar à Equipe Diretiva e aos coordenadores de curso da Faculdade Canção Nova orientações para o aperfeiçoamento do trabalho de gestão acadêmica e da própria Instituição como um todo.
  - Disseminar orientações especializadas, fundamentais no dia-a-dia de trabalho e que exigem atualizações constantes em virtude da complexa legislação educacional aderente ao Ensino Superior.
- **Programação:**

9h – 10h30	Legislação Educacional / Atualização Dra. Raquel Carmona e Dra. Roberta Lins – Jurídico do SEMESP
10h30	Coffee Break
11h – 12h30	Novas Tecnologias em Sala de Aula Profa. Me. Ana Valéria Sampaio de Almeida Reis – Professora e Pesquisadora do Centro UNISAL, Lorena
12h30 – 14h	Almoço
14h – 15h	Análise Setorial da Região: Cenários e tendências Rodrigo Capelato – Diretor Executivo do SEMESP
15h – 16h	Uso do Big Data para Captação e Retenção de Alunos André Rossi
16h – 18h	Captação de Alunos “24 por 7” – Momento atual, desafios e tendências em um cenário competitivo Wilson Diniz – Diretor de Marketing do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional
18h	Encerramento
- **Data:** 12 de abril de 2016.
- **Local:** Monreale Hotel, São José dos Campos, SP.





Prof. Tatiane Carvalho e Prof. Vaniele Silva durante capacitação do SEMESP.

- Participação: **06** (seis) docentes.

<b>Docente</b>	<b>Cargo/Função</b>
1. Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Diretor Administrativo-Financeiro e professor
2. Prof. Me. Denis Duarte	Vice-Diretor e professor
3. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Diretor Acadêmico e professor
4. Prof. Dr. Lino Rampazzo	Coordenador do Curso de Filosofia e professor
5. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Assist. de Coordenação do Curso de Rádio e TV e professora
6. Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Coordenadora do Curso de Jornalismo e professora

#### 4. Workshop Comunicação de Alto Impacto

- Carga horária: 08h.
- Responsável: Profa. Me. Tatiana Cavalcante Lapa Vial  
Mini-curriculum: Graduação em Fonoaudiologia e Mestrado em Distúrbios da Comunicação pela PUC-SP. Coordenadora do Setor de Fonoaudiologia do Hospital Materno Infantil Antoninho da Rocha Marmo em São José dos Campos. Ministrou aulas em cursos de graduação da PUC-SP e da UNIFESP. Foi monitora da disciplina de Fonoaudiologia em Câncer de Cabeça e Pescoço na UNIFESP.

- Justificativa:

A comunicação pessoal está diretamente atrelada ao domínio pessoal. Pressupõe, como premissa fundamental, o domínio do conteúdo, mas também práticas, treinamentos e simulações constantes visando melhorias contínuas ao comunicador. Inquestionavelmente o comunicador precisa se humanizar, transmitindo autoridade e demonstrando acessibilidade diante do público.

A comunicação pessoal, sobretudo em ambientes como a sala de aula dentro do contexto do Ensino Superior, se revela como um compartilhamento de ideias e de valores. O bom comunicador precisa ser flexível e ter eficácia, objetividade, facilitando a interação e a geração de conexões.

- Objetivos:
  - Contribuir para o aprimoramento da comunicação pessoal no contexto de sala de aula.
  - Fomentar estratégias para uma comunicação eficaz e acessível.
  - Contribuir para compreensão de fatores emocionais que influenciam o processo comunicacional.

- Programação:

- 9h Apresentação
- 9h20 Exposição  
Comunicação  
Comunicação eficaz
- 9h30 Dinâmica
- 10h Exposição  
Transe  
Mindfulness
- 10h40 Intervalo
- 11h Exposição

Estado interno

Empatia e ênfase

11h30 Dinâmica

11h50 Gravação de vídeos

13h Almoço

14h Exposição

Pausa

Conexão visual

15h30 Dinâmica

16h30 Exibição de vídeos

17h30 Exposição

Comunicação não verbal

18h Encerramento

- Data: 05 de dezembro de 2016.
- Local: Sala de Reunião da Faculdade Canção Nova.



Tatiana Vial durante exposição.



Professores da Faculdade Canção Nova durante Workshop Comunicação de Alto Impacto.

- Participação: **06** (seis) docentes.

<b>Docente</b>	<b>Cargo/Função</b>
1. Profa. Me. Adriana Ferreira da Silva	Ass. de Coordenação do Curso de Jornalismo e professora
2. Prof. Me. Denis Duarte	Vice-Diretor e professor
3. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Diretor Acadêmico e professor
4. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Coordenadora do Curso de Rádio e TV e professora
5. Profa. Me. Maria Elisabete Rabello	Professora
6. Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Ass. de Coordenação do Curso de Rádio e TV e professora

Tabela 12 – Participação em Capacitações

<b>Ano</b>	<b>Total</b>	<b>Média aproximada por encontro</b>	<b>Número de capacitações oferecidas</b>
2014	56	19	03
2015	52	17	03
2016	55	14	04

Fonte: Diretoria Acadêmica.